

ARTES VISUAIS E CINEMA

Porto Alegre recebe instalações de novo evento de arte internacional, "Bienalsur"

UFRGS é sede da exposição que propõe construir rede cultural entre 32 cidades ao redor do mundo

02/10/2017 - 17h31min
Atualizada em 02/10/2017 - 17h39min



LUIZA PIFFERO



A videoinstalação "Humus", de Teresa Pereda, foi projetada no salão do Museo Nacional de Arte Decorativo, em Buenos Aires, e será apresentada no planetário de Porto Alegre

Divulgação / Bienalsur

Presente em 32 cidades de 16 países, a Bienal Internacional de Arte Contemporânea da América do Sul (Bienalsur) integra Porto Alegre ao seu circuito nesta quarta-feira (4/10). A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) receberá três instalações artísticas e dois ciclos de cinema. Organizado pela Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), em Buenos Aires, o evento começou em agosto e alcançará 84 locais até dezembro.

LEIA MAIS

Luiz Carlos Felizardo expõe as fotografias mais marcantes dos seus 40 anos de carreira



Após protestos, MAM registra boletim de ocorrência contra agressões



Tropicália e Rio de Janeiro são temas de nova exposição na Fundação Iberê Camargo



Natural de Madagascar, Joel Andrianomarisoa (1977) expõe a obra *Le La Tour Du Monde*, na qual distribuirá frases pelo Campus Central e o Campus Vale da UFRGS. Escritas em diferentes línguas, elas convidam o público a refletir sobre imigração. A argentina Teresa Pereda (1956) apresenta duas obras que pensam sobre a relação entre homem e natureza. O vídeo *Humus - A Pele Não se Cala* projetará na cúpula do Planetário um vídeo que sincroniza imagens de água em deslocamento com registros sonoros do ambiente urbano. Já a instalação *LUZ* cria, no Salão de Festas da Reitoria, um mapa iluminado da América Latina e exibirá uma cruz demarcando os quatro pontos cardeais.

Nele, a artista buscará envolver o público distribuindo lâ e terra para a criação de um território.

A Sala Redenção será a sede dos dois ciclos de cinema: a Mostra de Vídeos e Cinema Expandido BIM em BionalSur: Território e Resistência e a Mostra Amos Gitai (*veja os filmes abaixo*).



Instalação "Le La Tour Du Monde", de Joel Andrianomarisoa foi montada nas Galeries Lafayette, em Paris, e agora será exposta na UFRGS

Divulgação / Bienalsur

A UFRGS é uma das sedes da Bienalsur, que, no Brasil, já passou pela Universidade Federal de Santa Maria (RS) e pelo Memorial da América Latina (SP), entre outros lugares. Segundo seu diretor geral, o reitor da UNTREF, Aníbal Jozami, o evento difere de outras bienais por não possuir tema nem curador único. Em vez disso, foi feita uma convocação, que recebeu 2,5 mil propostas de 78 países. Um conselho de historiadores de arte, críticos e teóricos fez a seleção de projetos assinados por mais de 350 artistas.

– Estamos tentando criar um circuito cultural entre os países do Sul. É mais que um evento artístico, é uma ferramenta de integração regional – afirmou Jozami, que também é colecionador e patrono do Centro Pompidou, em Paris, e do Museu Reina Sofia, em Madri.

A UFRGS é uma das sedes da Bienalsur, que, no Brasil, já passou pela Universidade Federal de Santa Maria (RS) e pelo Memorial da América Latina (SP), entre outros lugares. Segundo seu diretor geral, o reitor da UNTREF, Aníbal Jozami, o evento difere de outras bienais por não possuir tema nem curador único. Em vez disso, foi feita uma convocação, que recebeu 2,5 mil propostas de 78 países. Um conselho de historiadores de arte, críticos e teóricos fez a seleção de projetos assinados por mais de 350 artistas.

– Estamos tentando criar um circuito cultural entre os países do Sul. É mais que um evento artístico, é uma ferramenta de integração regional – afirmou Jozami, que também é colecionador e patrono do Centro Pompidou, em Paris, e do Museu Reina Sofia, em Madri.

Ele explica que o Sul ao qual se refere é um conceito amplo, que pode englobar até países do hemisfério norte, desde que pertençam a certo sul, encarado do ponto de vista cultural, econômico e político.

– Estamos buscando uma nova globalidade cultural – declara Jozami.

A ideia de rede é cara ao evento, que instalará dispositivos para permitir que os visitantes das mostras consigam se comunicar e enxergar as obras de outros lugares. Por meio do site bienalsur.org, também é possível visitar as mostras.

A organização já planeja a próxima edição da Bienalsur para o período entre julho e setembro de 2019. O diretor espera que Porto Alegre tenha uma participação maior:

– Para nós, é muito importante a participação de Porto Alegre, que é muito perto da Argentina e tem um espírito muito sul-americano e uma grande tradição cultural.

BIENALSUR – Bienal Internacional da América do Sul

De 4 de outubro até 15 de dezembro na UFRGS. Informações em bienalsur.org. Entrada gratuita.

Le La Tour du Monde, de Joel Andrianomarisoa (Madagascar) - Visitação de 4 de outubro a 15 de dezembro, em vários locais do Campus Central e do Campus Vale.

Humus, de Teresa Pereda (Argentina) - sessões nos dias 5 e 6 de outubro, às 19h, 7 e 8 de outubro às 14h, 16h e 18h. Planetário (Av. Ipiranga, 2000), com retirada de senhas 1 hora antes do evento.

Luz, de Teresa Pereda - Visitação de 4 de outubro a 15 de dezembro, das 10h às 18h, no Salão de Festas, no 2º andar da Reitoria.

Mostra com filmes do diretor israelense Amos Gitai – De 10 a 13/10, às 16h e às 19h, na Sala Redenção (Campus central da UFRGS).

House (documentário, 1980, 51 min). Dias 10/10, às 16h, e 13/10, às 19h

A House in Jerusalem (documentário, 1998, 90 min). Dia 10/10, às 19h, e 11/10, às 16h

News from Home / News from House (documentário, 2005, 93 min). Dias 11/10, às 19h, e 13/10, às 16h.

Mostra de Vídeos e Cinema Expandido BIM em BienalSur: Território e Resistência – De 4 a 9 de outubro, às 16h e às 19h, na Sala Redenção.

Recordação (Palestina, Alemanha, 2015 70min), de Kamal Aljafari. Dias 4/10, às 16h, 9/10, às 19h

Dial H-I-S-T-O-R-Y (Bélgica, 1997,68min), de Johan Grimonprez. Dia 5/10, às 16h.

Do Outro Lado Do Rio (Brasil, 2004 ,88 min), de Lucas Bambozzi. Dias 5/10, às 19h, e 6/10, às 16h.

Toponímia (Argentina, 2015, 82 min), de Jonathan Perel, dias 6/10, às 19h, e 9/10, às 16h.